

# Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ—FORTALEZA—SABADO, 6 de Julho de 1907.

NUM. 579

Jornal do Ceará

FORTALEZA—6 de Julho de 1907.

## QUO VADIS?

Em 1896, quando pela primeira vez no regimen republicano, assumia directamente a responsabilidade do poder o Sr. Accioly, tivemos a illusão de que o chefe da oligarchia *mini*, cioso de renome, fizesse alguma cousa de util e meritorio ao Ceará.

A seu lado estivemos, estimulando e auxiliando a administração publica, e a nossa voz, no Congresso e nas rodas politicas, só se erguia para pedir aquillo que o Ceará reclamava urgentemente, infensa sempre a todo augmento de despesa improductiva e que não objectivasse minorar as condições climaticas e moraes de nossa terra.

Varios projectos nossos foram transformados em lei, tomando toda iniciativa da transformação do Ceará pelo trabalho, não poupando esforços nem entusiasmonesse afan patriótico que foi totalmente perdido.

O homem fatal illudira a todos e assumindo o poder crivado de dividas e cercado de uma filharada trefega e ambiciosa, não se lembrou um dia de dar execução a um só melhoramento e, findo seu governo, tristemente celebre, toda sagrada reserva do governo honesto do Coronel Besrrell estava consumida em pagamento do enorme passivo do chefe olygarquia.

Foi por esse tempo que desonerou-se da hypotheca que alcançava todos os seus bens, inclusive a casa de morada, por divida a seu cunhado dr. Thomaz Pompeu, que teve posteriormente largos favores do Estado por sua posição de credor e cunhado do Pre-

sidente. Outros, como elle, se aproveitaram do ensejo e receberam dos cofres publicos capital e juros, de modo que ao assumir o governo o dr. Pedro Borges só encontrou papeis velhos e a reserva sagrada havia desaparecido.

As seccas tornavam-se uma normalidade em nossa vida economica e de lá para cá, durante o predomínio deste homem nefasto, tivemos 97-98, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, e 907, annos seccos ou escassos que reduziram a um terço a fortuna privada dos cearenses.

Nesse período de 10 annos, apenas 99 foi de inverno e, apezar disso, nada, absolutamente nada fez o sr. Accioly para attenuar os effeitos das calamidades.

Em 1898, anno de terrivel secca, generalizada em todo Estado, apenas regulamentou a lei n.º 504 de 31 de Outubro do mesmo anno, mas de tal modo, que nenhuma Camara nem particular se atreveu a requerer o beneficio dos favores promettidos. Imagine-se que, para qualquer agricultor ou criador obter do Estado o emprestimo para construir um acude em sua propriedade, precisava (pelo artigo 9 da lei cit.) fazer caução de titulos da divida publica em quantia equivalente ao total do emprestimo que era feito em parcelas, endosso de dois fiadores reconhecidamente idoneos e residentes n'essa capital que se responsabilissem como principaes pagadores, ou hypotheca de bens de raiz, de valor não inferior a 150 % !!

O resultado foi o desejado e ninguém requereu ao sr. Accioly emprestimo para construir um acude. A verba votada era de 200 contos e elle temeu que fizesse falta a seus arranjos, por isso regulamentou a lei com o espirito de usura do sr. Thomaz Pompeu. Como a lei 504 de 98,

entre as ambições humanas, mormente as do homem do governo, só uma poderá, justamente, ser considerada nobre e louvavel: a que é inspirada por sentimentos puros e honestos, com a bõa intenção de fazer o bem publico, guiado pela sã doutrina da sciencia de alcançar.

Para alcançar este proveitoso resultado o governo bem intencionado deve cercar-se de elementos dignos da bõa administração; de instrumentos perfectos e apropriados a uma louvavel governança; de operarios habilitados e honrados, que o auxiliem, embora com sacrificio, mas desinteressados, na ingente obra do bem publico.

Não ha individuo que não tenha o justo egoismo de querer possuir o que ha de melhor na ordem material; que não se ufane e se orgulhe, como santo orgulho, de pertencer lhe e ter a seu lado os melhores e mais dignos amigos.

Só o sr. Accioly não tem taes sentimentos e assim não pensa.

muitas outras ficaram sem execução, porque é capricho do sr. Accioly fazer todo mal aos cearenses.

Todos já o reconhecem, e porque o toleramos?

Por covardia e fraquesa? Não. E' porque os governos federaes—Campos Salles e Rodrigues Alves, fizeram-se de capangas de Accioly. Não sabemos para onde vamos, mas, o caminho que as nossas miserrimas condições nos traçam é o do desespero, e este estado d'alma é máu conselheiro.

O Ceará para salvar-se das seccas, precisa libertar-se dos accioly. E' basta um gesto energico e vigoroso de todos os cearenses que os odeiam e amaldiçoam.

W. CAVALCANTI

Fumem os charutos Superiores de Jezler & Hoening, que vendem L. G. Cabral & C.º.

## Bateendo-lhes ás portas!

Entre as ambições humanas, mormente as do homem do governo, só uma poderá, justamente, ser considerada nobre e louvavel: a que é inspirada por sentimentos puros e honestos, com a bõa intenção de fazer o bem publico, guiado pela sã doutrina da sciencia de alcançar.

Para alcançar este proveitoso resultado o governo bem intencionado deve cercar-se de elementos dignos da bõa administração; de instrumentos perfectos e apropriados a uma louvavel governança; de operarios habilitados e honrados, que o auxiliem, embora com sacrificio, mas desinteressados, na ingente obra do bem publico.

Não ha individuo que não tenha o justo egoismo de querer possuir o que ha de melhor na ordem material; que não se ufane e se orgulhe, como santo orgulho, de pertencer lhe e ter a seu lado os melhores e mais dignos amigos.

Só o sr. Accioly não tem taes sentimentos e assim não pensa.

Não tem sido poucas as vezes que temos affirmado que s. exc.º não quer amigos serios, honrados e independentes que mereçam a admiração do povo pelo seu carecto procedemente.

Quer escravos doces, inconscientes e incondicionaes, que se resignem e se contentem com a pequena paga que lhes dá pela renuncia da sua vontade, da sua independencia e da sua dignidade.

Não foram tambem poucas as vezes que o sr. Accioly tem enchotado pela porta larga da desconsideração, com insulto grosseiro e calunnia infame, os seus mais dedicados, sinceros e desinteressados amigos.

Basta qualquer delles o não acompanhar nos seus desvarios ou recusar-se a instrumento cego do seu despotismo feroz e incorregivel.

Coube a vez nltima ao illustre e honrado sr. Ismael Fiuza, a quem, apezar de adversarios, porem serios e justos, não regateamos os merecidos elogios pelo seu exemplar comportamento, quer publico, como politico, quer particular como membro da sociedade cearense e chefe irreprehensivel de respeitavel familia.

Que crime tão grave commeteu o distincto sr. Ismael Fiuza para incorrer nas iras do sr. Accioly e lhe ser infligido tão doloroso e cruel castigo de envolta com o insulto firino e a calunnia maligna?

Não concordou com os desmandos de s. exc.º na immoral questão da Junta Commercial, convertida em uma repartição meramente politica, contraria aos seus fins, para se tornar terrivel instrumento de perseguição á classe commercial, a que s, exc.º vota, sem poder encobrir o mais pronnciado odio, pelas decepções porque o tem feito passar nas suas malogradas e perversas intenções.

Para salvar da trista

«Adorada Edmir Occasionou-me tua missiva de hontem dois sentimentos oppostos—alegria e tristeza. Alegria por vel-a diante de mim linda como teu rosto, suave como tua voz, ardente como teu olhar, perfumosa, mellicua, adoravel como tudo que é teu; tristeza pela vedação, á maneira de pedido, mas dura e terminante, que me fazes de te ver! Quando finalizará tamanho martyrio? quando rogarás tão agra sentença? Estou insoffrido! Que temes? A revolta de tua familia? Estou disposto a encaral-a sobranceiro. Sou intrepido e altanado; basta portanto dizeres—vem—e correrei pressuroso a teus pés, sem recear o assalto de uma tormenta ou a violencia de um furacão. Não continúes por Deus a vedar-me

humilhação os brios da classe, fez o Sr. Fiuza cauza commum com os seus companheiros do commercio, afim de não vingar o iniquo, indecente e inconstitucional regulamento que s. exc.º expediu para mal desfarçar a sua tremenda derrota.

Desgraçadamente para o sr. Accioly toda vez que se defende ou accusa indignamente a um amigo seu, mais se compromete e mais merecedor se torna da censura publica.

O cargo de veriador é propriedade de s. exc.º ou é do povo que em sua soberania escolhe a quem é do seu agrado e da sua confiança?

Não honrou sempre o distincto sr. Ismael Fiuza o seu mandato, merecendo os maiores elogios do organ official?

Se honrou porque o accusa infamemente; e se deshonrou: porque s. exc.º o não destituiu de tal função, se para tal tinha poder como cousa sua?

De tudo isto só vemos um provicto, é a optima licção que devem tirar para si os amigos do sr. Accioly.

O honrado sr. Irmael se elevou no conceito do publico, que sempre venerou como um homem de bem. Onde os máos são os bons, é necessario que os bons sejam os maus.

o goso de envolver-te nas flammias de meu olhar, porque levantar obices á paixão é tentar extinguir incendios com azeite. Dizes na citada cartinha:—Vi passares hontem na rua de... não me viste, mas eu te contemplei.—Não sejas egoista! Queres ver e não ser vista, anjo meu? O amor sincero deve ser generoso. Não queres ver-me em casa de teus paes? vae á casa de tuas amigas A., M. ou L., lá nos poderemos encontrar, e então, que felicidade para mim! Queres que eu te fale com franqueza? Pois bem: podes escrever-me uma, duas... Jez vezes por dia se te aprouver, mas lembra-te que uma carta por ma fervida e acariciativa que se não terá jamais a fascinação do olhar enamorado nem a cura do sorriso que nos enc

## Cantata

Na agua azul e tranquilla,  
Um cysne molha as plumas,  
E a luz flava scintilla,  
Radiosa, na brancura das espumas...

A boiar, sobre a vaga bonançosa,  
Lá segue, brandamente,  
Uma náu pequenina e descuidosa,  
Ao sabor da corrente...

Nuvens, no Alto, serenas,  
Passam.—E o cysne mais se occulta na agua,  
Como se, mergulhando as suas pennas,  
Mergulhasse tambem as proprias maguas!

O Lago é a Vida, oh! minha noiva! aonde  
A' Não do Amor vogamos,  
E este cysne é a Tristaza que se esconde  
A nós que nos amamos!

Americo Facó

E' apenas inversão de significação de palavras!

O seu procedimento foi correctissimo e servirá de espelho, onde se reflectirão as almas puras e bem formadas.

Servirá ao mesmo tempo de caustico, de ferro em brasa, de phantasma e de vergonha, para queimar, atormentar e afligir eternamente a consciencia daquelles que por pusilanimidade ou pelo sordido interesse, não souberam cumprir os deveres de solidariedade de classe e de representantes, agentes das classes laborios e productoras.

Fumem os charutos Rio Branco de Jezler & Hoening, que vendem L. G. Cabral & C.º.

## Para os Criadores

### Aperfeiçoamento da raça.

Aperfeiçoar uma raça é melhorar as suas qualidades.

Devemos, para conseguir este desideratum, ter em mira particularmente a precocidade de seu desenvolvimento, a aptidão para a engorda e a maior quantidade e a melhor qualidade do leite.

Obter uma raça que resuma em si esses caracteres não pode deixar de ser o ideal de todo creador.

A resultado semelhante chega-se por meio da selecção; isto é, separar na mesma raça os animaes que mostram ser melhores e mais bellos, e fazer delles os reproductores.

«A selecção exige, é verdade, muito

e inebria o coração; não poderá por consequencia produzir iguaes effeitos. Espero com a resposta desta a eliminação meu supplicio.

(Continua)

NOTA.—Em o ultimo do folhetim saiu do o seguinte trecho reproduzimos:

«—Mas... isso —E', filha, é; horrivel porem, é uma innocente e culpada; mi' ver diffam virgem

## FOLHETIM

(50)

Original para o «Jornal do Ceará»

## NUVENS

ROMANCE

POR

Nitio-abá

XXI

Recebeu a carta e levantou-se tremula, com as faces ruborizadas e os olhos flammejantes. Notava-se-lhe certa anciedade que lhe tornava quasi audível o pulsar do coração: era o alvoroço causado pelo desejo vehemente de ler a carta.

A luz do crepusculo vespertino, entrando apenas pela vidraça da janella, deixava o gabinete em penumbra. Angelia

trepou a uma cadeira, riscou um phosphoro e acendeu o bico do gaz que pendia do forro do tecto; pediu depois licença a Linil e entrou no quarto contiguo, fechando em seguida a porta. Para esperal-a pacientemente Linil tomou um dos livros que estavam sobre a mesa, procurando com a leitura aquietar a multidão de idéas que lhe assaltavam a mente.

XXII

Angelia havia entrado no quarto em que dormia sempre que passava com as tias alguma temporada. Era pequeno, caído e forrado de lona superiormente. Havia nelle uma cama, um guarda-vestidos, duas cadeiras, um toucador com grande espelho e uma edicula fronteira ao leito. Era

esta um modico santuario todo de madeira, com relevos matizados sobre fundo escuro e parecia secular. Descançava sobre mesa pequena, coberta com frontal encarnado, ao qual se sobrepunha alva toalha de renda. Viam-se pregados á parede tres quadros moldurados de madeira envernizada: o registro do Coração de Jesus pouco acima do oratorio, o da Virgem das Dores á esquerda e o de S. José á direita. Sobre a mesa, diante do santuario, em castiçal de prata já prisco e mareado ardia grossa vela de cera de carnaúba; pois a D. Luizinha não se esquecia de acendel-a todos os dias ao pôr do sol, para que o demonio não lhe entrasse em casa. Angelia sentou-se em uma cadeira, perto da luz e tremula, palpitante, abriu a carta e leu:

MUTILADO



**GORROS, BONETS**  
—E—  
Chapeos para Homens, Rapases  
o Crianças acaba de receber a  
**Casa Brito**

**Gravatas**, Lindos gostos  
e padrões,  
por preços baratissimos; rece-  
beu a **CASA BRITO**

**GALÕES de SEDA**  
Para emfeitar vestidos; brancos  
preto e de cores, recebeu a  
**CASA BRITO**

**COLLETS**  
Para Senhoras,  
Mocinhas e  
Crianças,  
recebeu variado sortimento a  
**Casa Brito**

**B.necas.**  
variado sortimento, por preços  
baratos, encontram-se na **CASA**  
**BRITO**

**TECIDOS e CAMBRAIAS**  
o que ha de mais chich,  
acaba de despachar a  
**Casa Brito**

**LÁS e CASEMIRAS**  
Para saias e vestidos, recebeu  
a **CASA BRITO**

**GAZES DE SEDA**  
recebeu a **CASA BRITO**

**MANTILHAS de SEDA**  
linho e algodão, encontram-se  
na **CASA BRITO**

**Bolças**, para Senhoras  
pentos de marfim  
verdadeiros e  
outras qualidades, recebeu a  
**Casa Brito**

**Convem ler**  
A mais pertinaz desordem  
dos órgãos digestivos cura-se  
com as Gottas da vida.  
Muitas pessoas que soffrem  
do estomago desesperam as  
vezes a cura, porque julgam  
o tratamento de seu encom-  
modo um obstaculo difficil;  
Enganam-se no entretanto,  
ás Gottas da vida são um me-  
dicamento complexo prompto  
para combater a mais antiga  
enfermidade do estomago para  
o que, basta mal-o diariamente  
nas refeições até prompta cura.

Sociedade «Protectora Cear-  
rense»

**D. Etelvina Gomes Gui-  
marães**

São convidados os Senhores  
socios a vir pagar a 45ª con-  
tribuição de dez mil reis, relativa  
ao fallecimento da socia D. Et-  
telvina Gomes Guimarães, no  
prazo de dez dias uteis, a ter-  
minar em 15 do corrente.

Fortaleza, 3 de Julho de 1907.  
João da Fonseca Barbosa  
Director Thezoureiro

**Olhai... Olhai...**

**Examinai!...**  
Como é barato!..  
Barato de mais!..

1 lata de chocolate fres-  
quina \$700!  
12 latas de chocolate fres-  
quinho por 8\$000!  
Arroz Japonéz arb. 9\$000!  
Assucar christal da Ba-  
hia arroba 7\$500!  
Assucar pulverizado da  
Bahia arroba 7\$800!  
Sabão Pernambuco, cai-  
xa 4\$500!  
Arroz Inglez arb. 7\$500\$  
saca 29\$000!  
Maranhão sacco 26!  
e 27\$000!  
Vinho Moscatel de Setu-  
bal, duzia 24\$000!  
Vinho Collares superi-  
or 9\$000!  
Tudo ao som maviozo,  
de uma musica, expressi-  
va, — e doudejante — Rua  
Formosa, 82. 1—4

**XAROPHE**  
DE  
**Bromoformio Composto**

(Formula do Dr. Eduardo Salgado)  
MODIFICADO E PREPARADO

PELO PHARMACEUTICO

**ANTONIO DA COSTA THEOPHILO**

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resulta-  
do no tratamento de todos os casos de *Tosse, Rouquidão, Ca-  
tharro pulmonar, asthma Laríngea, Tosse nervosa, Fraqueza  
pulmonar com escarros sanguineos influenza, etc.*  
O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças.  
Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias.  
Diminue e suprime a febre dos tuberculosos.

**DOSE** (Adultos: 3 colheres das de sopa per dia  
Crianças: 3 " " " chá " "

**DEPOSITO:**

**Pharmacia Franceza**

48, RUA MAJOR FACUNCO, 48

**CEARA'—FORTALEZA**

Vende-se tambem nas pharmacias Pasteur, Pontes e Albano

**AOS SENHORES**  
Consumidores

**VENDE-SE**

A preços sem competencia

Assucar especial . . . . n.º 1  
Dito superior . . . . . n.º 2  
primeira boa . . . . . n.º 3  
mulatinho . . . . . n.º 1ª  
Cristal da Bahia superior

**REFINARIA PORTINHO**  
—DE—

**José da Silva Porto**

Boulevard V. do Rio Branco n, 22

**Telhas de zinco**

**Baldes zincados**

**PAPEIS PINTADOS**

— E —

**Tintas para pinturas**

**VENDE**

**Frota Lima**

Rua M. Facundo 37

**Acaba de chegar**

Carne do sul especial, fa-  
rinha de mandioca, arroz ing-  
glez, e do Maranhão, serve-  
ja, cebolas, bacalhau, tije-  
linhas para borracha, assu-  
car de todas, as qualidades,  
pimenta do reino, alpiste,  
ostras, lagostas, mechitas,  
ameijoas, azeite doce, cho-  
colate, azeitonas, ervilhas,  
sardinhas, conservas de pi-  
kles, ratinhos novos em cal-  
da de mel de abelha, azeite  
de tutano de canella de mu-  
riçoca secca, etc., etc!

Alfafa, farello, capim sec-  
co, residuo de caroço de  
algodão.

Tudo na  
Rua Formosa, 82

**Em Baturité'**

Vendem-se famosas

**linhas**

de pão d'arco, aroeira e  
angico.

A tratar com José Thomaz  
de Araujo, em Baturité,

**SUL AMERICA**

**Companhia de seguros sobre a vida**

Sede social: Rio de Janeiro—Rua do Ouvidor n. 56

Representante Geral — CEARA' — FRANCISCO GOMES PARENTE

Dados comparativos extrahidos dos Relatorios balanços dos  
dois ultimos annos

	1905	1906
Activo . . . . .	Rs. 15.835:511\$197	18.533:366\$973
Recetta total. . . . .	Rs. 6.942:585\$674	8.337:137\$107
Juros e alugueis. . . . .	Rs. 881:147\$950	1.033:340\$320
Reservas technicas. . . . .	Rs. 13.550:005\$600	16.226:068\$270
Sinistros pagos. . . . .	Rs. 1.257:624\$957	2.264:888\$643
Apolices da divida publica. . . . .	Rs. 3.802:149\$416	5.706:221\$392
Sobras. . . . .	Rs. 1.165:637\$026	1.437:934\$402

Deixamos de citar outros dados que tanto põem em relevo a importancia  
dos negocios e que destacam a «Sul America» das generes nacionaes que ope-  
ram no paiz, das quaes nenhuma pôde ufanarse de ter attingido a situação tão  
prospera que alcançou essa Companhia.

**RELAÇÃO dos sinistros pagos pela Companhia no Ceará, no de-  
curso de 1897 á 1906.**

ANNO	N.º da Apolices	NOME DO SEGURADO	RESIDENCIA	Edade	Quantia paga pela Companhia
1897	334	Daniel Fernandes Moura . . . . .	Quixadá	46	11.526\$000
	339	Marcolino de Queiroz Filho . . . . .	"	30	10.000\$000
1898	633	L. da Costa Nogueira . . . . .	Fortaleza	43	10.000\$000
1899	338	Antonio Sombra . . . . .	Quixadá	40	10.000\$000
	1070	Fausto O. Cabral . . . . .	Fortaleza	37	22.952\$000
	1563	Pedro de Hollanda Montenegro . . . . .	Iguatú	39	10.000\$000
	3135	Accacio C. Lobo . . . . .	Fortaleza	42	6.542\$000
	4639	M. P. da Costa Queiroz . . . . .	"	32	10.000\$000
1900	1288	Diogo Henrique Siqueira . . . . .	"	36	11.827\$000
	1350/1	João Thomaz de Lima . . . . .	"	42	25.392\$000
	3078	Joaquim Leite Pinto . . . . .	Quixadá	27	11.460\$000
	3040	Joaquim Silverio de Azevedo . . . . .	Fortaleza	36	11.425\$000
	3206	Manoel Ricardo da Silva . . . . .	"	45	15.000\$000
	3280	Antonio Eloy de Hollanda . . . . .	"	24	11.045\$000
	4159	João Ayres Dorgeval . . . . .	Porangaba	33	11.659\$000
1901	889	Manoel Vidal Pontes . . . . .	Fortaleza	37	10.000\$000
	4004	Abraão Gomes de Mattos . . . . .	Quixeramobim	21	10.000\$000
	4571	Fausto Barreira Cravo . . . . .	Quixadá	36	20.000\$000
1902	3882	Antonio Esmerino Pontes . . . . .	Maranguape	40	10.000\$000
	9661	Dr Torquato Rufino Jorge de Souza . . . . .	Fortaleza	32	10.417\$000
1903	568	Joaquim Bruno da Silva . . . . .	"	25	20.000\$000
	761	Virgilio de Menezes Nogueira . . . . .	"	28	12.244\$000
	888	Julio Brígido dos Santos . . . . .	"	37	10.000\$000
	1444	Domingos Ferreira Braga . . . . .	"	34	18.330\$000
	3146	Pedro de Hollanda Lima . . . . .	Baturité	58	30.000\$000
	3613/4	Antonio Augusto de Oliveira . . . . .	Lavras	31	20.000\$000
	4101/2	Alfredo Gouvea de Miranda . . . . .	Soure	42	20.000\$000
1904	1114	Abel Francisco Lopes . . . . .	Aracaty	25	10.000\$000
	3041	José Thomaz Freire . . . . .	Fortaleza	28	12.618\$000
	3615/6	Antonio Joaquim Barroso Braga . . . . .	Itapipoca	34	23.108\$000
	11957	Manoel de Lima Ne . . . . .	Fortaleza	42	5.000\$000
1905	1378	Florencio Alves de Mesquita . . . . .	S. Quiteria	45	10.000\$000
	4130	Claudio de Oliveira . . . . .	Fortaleza	36	913\$000
	10753	José Victorino Visgueiro . . . . .	"	52	10.000\$000
	14796	Q. Jefferson barreto . . . . .	Sobral	46	4.909\$000
	15864	Antonio Grangeiro Gondim . . . . .	Fortaleza	46	5.000\$000
	16134	M. Cesario Mendes Filho . . . . .	"	39	10.000\$000
	18718	J. de Deos Vianna . . . . .	Granja	38	10.511\$000
1906	16168	Herculano F. das Chagas . . . . .	Fortaleza	39	10.000\$000
	4466	Durval Nerval Pamplona . . . . .	"	40	10.000\$000
	4977	Alvaro Dias Martins . . . . .	"	40	10.000\$000
	6960	Joaquim Aurelio Menezes . . . . .	"	42	20.000\$000
	23034	Ignacio Martins Loyola . . . . .	"	38	10.000\$000

**Sinistros a pagar : Junho de 1907**

APOLICES	NS.	Nome	Valor
	9725	Manoel Gomes Freitas	10.000\$000
	9726	" " "	10.000\$000
	9727	" " "	10.000\$000
	9728	" " "	10.000\$000
	9729	" " "	10.000\$000
	765	Antonio Ferreira Braga	20.000\$000
	5484	" " "	10.000\$000

**Relação das apolices sorteadas—Estado do Ceará**

520	José Antonio Garcia Sobrinho . . . . .	Fortaleza
566	João Tiburcio Albano . . . . .	"
844	José Corrêa Lima . . . . .	Aracaty
3.118	Eurico Olympio . . . . .	Fortaleza
3.255	Manoel L. Carneiro da Frota . . . . .	S. A. do Acarajú
3.520	Antonio G. Saraiva Nicod . . . . .	Quixeramobim
4.640	Zacarias da Silva Bayma . . . . .	Fortaleza
4.871	Waldemiro Cavalcanti . . . . .	"
5.233	Antonio Felismino Filho . . . . .	Aracaty
5.672	Leocadio da Costa Araujo . . . . .	Acarajú
5.873	Annibal Fernandes Vieira . . . . .	Saboeiro
9.726	Manoel Gomes de Freitas . . . . .	Fortaleza
15.089	João Baptista Lopes . . . . .	"
22.119	Emilio Sá . . . . .	"
567	João Tiburcio Albano . . . . .	"
3256	Manoel L. Carneiro da Frota . . . . .	Sant'Anna
5671	Leocadio Costa Araujo . . . . .	Fortaleza
7128	José Candido Souza Carvalho . . . . .	"
9684	J. Frederico Rodrigues de Andrade . . . . .	"

Duas vezes por anno em 16 de Fevereiro, e 16 de Agosto realiza-se na Casa Matriz  
da Companhia o sorteio das apolices dessa classe.

Em cada semestre uma apolice para cada 100, 10 para cada mil etc., fica por sorteio  
completamente liberada do pagamento de futuras prestações continuando entretanto a gozar de  
todas as vantagens e privilegios dos respectivos contractos.

**APOLICE-COUPON**

A Sul America desde 1.º de Janeiro de 1906 emite apolices-coupon que dão direito á  
um juro de 5 ou 6% sobre a importancia das pretações pagas pelo segurado, de forma que  
esses juros augmentam annualmente, chegando até a egualar ou a exceder a importancia da pre-  
stação.

A Companhia insere nas apolices os conpons que podem ser destacados nos vencimentos

Pedir prospectos e informações ao Representante Geral da Companhia o  
Snr. F. Gomes Parente.

Fortaleza, 26 de Junho de 1907.  
158, RUA FORMOSA, 158.

**6\$500**

E' por quanto se vende uma duzia de Vinho superior de CAJU'

Na Merceria Santo Antonio. Rua Formosa, 43 e Senador Alencar, 9.

Francisco A. Nogueira.

**8\$000**

A duzia de Vinho de Caju de primeira qualidade vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira, 38.

**Agua Mineral**

SANTA RITA

E SALUTARES

Vende

Emilio Sá,

Praça do Ferreira n. 38.

4-90.



UNICOS EXPORTADORES

**R. SINGLEHURST & CO LIVERPOOL.**

**5\$000**

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

PRECIZA SE-se de uma cosinheira, a tratar na rua S. Luiz casa de Maria Curuja junto ao trilho do bond.

MARCA ORIGINAL

Absoluta pureza



QUALIDADE SUPERIOR

W. A. Ross & Sons, Ltd.

BELFAST

**Pharmacia Hollanda**

**PODEROSO REPARADOR**

**Vinho Reconstituinte**

DO

**Dr. M. Moreira da Rocha**

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

vende-se em todas as boas farmacias do Estado

Preço—4\$500

**O Xarope de Cabeça de Negro**

**IODURADO**

do Pharmaceutico

**J. B. de Hollanda Cavalcante**

d'pura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios. Vidro 2\$500

**Xarope de Jucá e Bromofornio**

(PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as moléstias do aparelho respiratorio Vidro 2\$500

**Pilulas de Terpina e Kermes**

DO

**Dr. M. Moreira da Rocha**

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das moléstias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.

Caixa 2\$500

**Pilulas de Thymol**

DO

**DR. M. MOREIRA da ROCHA**

Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terra—geophagia.

**Pharmacia Hollanda**

RUA SENADOR POMPEU N. 100

**CHARUTOS**

**L. Cabral & Cia**

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

**De Costa Ferreira & Penna**

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia Olho, Lindos, Selectos, Luzos, HyghLife, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrillos Mimcosos.

**De Jezler & Hoening**

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flór de Hespanha Excepcionaes.

**De A. Caetano da Silva**

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixar de ficar satisfeito quanto á qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

**Fortaleza**

**L. G. Cabral & Cia**

**O Xarope Peitoral Composto**

POR

**F. Randolpho X. da Silva**

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—*Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

**7\$500**

Por quanto vende uma duzia de

**Vinagre—P. R. R.,**

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

**Taboadodecedro**

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bôa concecção para as compras de 100 duzias acima.

**João Nery**

Rua Major Facundo 110 28—30

**Vaccas paridas**

Nesta typographia in forma-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias *Short horn.*

**Chacara**

Vende-se, ou aluga-se por tracto, uma bôa chacara, com agua potavel e muitas fructeiras, perto da estação de bonds; a tractar com

Francisco Biserril.

**Libro-Papelaria Bivar**

—DE—

**Militão Bivar**

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa. 37

FORTALEZA—CEARA—BRAZIL

**Edições da casa "Bivar"**

<i>Noções de Arithmetica Pratica</i> , illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart.	2\$000
<i>Apontamentos de Arithmetica</i> , tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart.	5\$000
<i>Algebra Elementar</i> , pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes	10\$000
<i>Noções de Chimica Geral</i> , pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart.	6\$000
Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.	
<i>Lições de Geographia Geral</i> , pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex—Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart.	5\$000
<i>Resumo da Geographia do Ceará</i> , pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa	1\$00
<i>Resumo de Grammatica Portugueza</i> , pelo mesmo professor cart.	1\$500
<i>Cathecismo da Doutrina Christã</i> , por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br	\$800
<i>Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã</i> , para uso das creanças	\$100
<i>Taboado Grande</i> , ou pequenas noções de Arithmetica	\$100
<i>Cartas de A B C</i> , ou primeiras noções de leitura	\$100
<i>Cancioneiro do Norte</i> , por J. Rodrigues de Carvalho br.	2\$000
<i>Poema de Maio</i> , versos de J. Rodrigues de Carvalho	2\$000
<i>Manual do Habeas-corpus</i> , formulario pratico por N. Silva	2\$000
<i>Lyra Sertaneja</i> , por Hermino de C. Branco, br.	2\$000
<i>A Fome</i> , de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br.	3\$000
<i>A Variola e Vaccinação no Ceará</i> , de Rodolpho Theophilo br.	2\$000
<i>Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará</i>	2\$000
<i>Legislação Municipal no Estado do Ceará</i> , por Cesidio de A. Martins Pereira br.	3\$000
<i>Poemas completas</i> , pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br	2\$000
<i>Amor e Ciúme</i> —drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	2\$000
<i>Providencia</i> , drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br.	2\$000
<i>Brasileiros e Portuguezes</i> , drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	3\$000
<i>As Tres Datas</i> , drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	1\$000
<i>A Promessa</i> , Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br.	1\$000

Grande deposito de:

LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.
" " religião.
" " medicina.
" " direito e jurisprudencia.
" " educação civica e moral.
" " litteratna, etc., etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de soffeijos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, sêda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios: Objectos para Escriptor e Repartições Publicas, tintas, etc, etc